



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA**

**FORMULÁRIO DE PROPOSTA E PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DE CURSOS DE
PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU***

CONFORME RESOLUÇÃO NORMATIVA Nº 15/CUn/2011

NOME DO CURSO: Educação e Realidade Brasileira

COORDENADOR(A): Drª Natacha Eugênia Janata

FLORIANÓPOLIS

2016



**Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Coordenadoria de Educação Continuada**

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

1. Nome do curso: Especialização em Educação e Realidade Brasileira

Departamento responsável pela oferta do curso: Estudos Especializados em Educação

Centro de Ensino: Centro de Ciências da Educação

2. Coordenador(a):

Nome completo: Prof^a Dr^a Natacha Eugênia Janata

Sexo: Feminino

Telefone: (48) 91590510/ 3721-4526

CPF: 019.841.839-66

Titulação Acadêmica: Doutora em Educação

Email: natacha.janata@ufsc.br

Regime de trabalho:

DE

40 horas

20 horas

3. Endereço de Funcionamento do Curso:

Logradouro: Campus Universitário

UF: SC

Número: s/n

Município: Florianópolis

Complemento: Centro de Ciências da Educação

Telefone: 3721-4526

Caixa postal:

E-mail: natacha.janata@ufsc.br

Bairro: Trindade

Site do curso:

CEP: 88040-970

4. Nível do curso (marcar uma ou mais opções, conforme proposta do curso):

Especialização (mínimo de 360h, com defesa de TCC ou Monografia)

Aperfeiçoamento (mínimo de 180h, sem elaboração de TCC ou Monografia)

Estudos de Aprofundamento (mínimo de 45h, sem elaboração de TCC ou Monografia)



**Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Coordenadoria de Educação Continuada**

5. Período de funcionamento do curso: 03/03/2017 a 30/04/2018

6. Período de funcionamento das turmas (quando houver): Só há uma turma

7. Modalidade: Presencial A distância

Na modalidade presencial é previsto 20% da carga horária total do curso em conteúdos semipresenciais (Conforme Art. 8, §2º da Res. Norm. nº 15/CUn/11)?

SIM ()

NÃO ()

8. Carga horária total do curso: 360 horas

- Carga horária teórica: 180h (12 créditos) (01 crédito teórico = 15h)
- Carga horária prática: 180h (4 créditos) (01 crédito prático = 45h)

Para cursos com mais de 360 horas, o aluno poderá não cursar alguma disciplina?

Obs: Esta informação determinará a forma de registro das disciplinas no CAPG, e alterações deverão ser submetidas à Câmara de Pós-Graduação.

() SIM: Carga horária: _____ Nº de créditos: _____

Há disciplinas específicas, neste caso? Quais? _____

() NÃO

9. Número de vagas previstas: 50 (cinquenta) vagas

10. Turno de Oferta:

() matutino

() vespertino

() integral

() Noturno



**Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Coordenadoria de Educação Continuada**

11. Periodicidade:

() Não se aplica – no caso de cursos a distância

() diário

() fim de semana

() quinzenal

(X) outros - especifique: mensalmente, um encontro no fim de semana, de sexta às 18:00 horas a domingo às 12:00 horas, exceto a disciplina de Metodologia da Pesquisa Social, a qual terá início na quinta as 18:00 horas se estendendo até domingo as 12:00 horas, conforme calendário.

12. Público alvo:

- Educadores populares, professores da Educação Básica, representantes de organizações sociais e sindicais, bem como outros interessados em participar do curso.

13. Pré-requisitos para ingresso no curso e critérios de seleção:

- Para ingresso no curso o interessado deverá portar diploma de curso de graduação reconhecido pelo MEC, preferencialmente com comprovação de vínculo e/ou atuação profissional em entidades e organizações sociais.
- Os interessados/as deverão, ao se inscrever na seleção, entregar uma cópia do *Curriculum Vitae*, um memorial individual de sua trajetória acadêmica e profissional, constando sua motivação em fazer o curso, além de uma carta de compromisso da organização social de origem.
- Critérios de seleção:
 - a) Análise do *Curriculum Vitae* (modelo Lattes) documentado dos candidatos;
 - b) Uma carta contendo a intenção de pesquisa e o vínculo com entidade ou organização social;



**Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Coordenadoria de Educação Continuada**

c) Memorial descritivo-analítico onde o candidato apresente sua trajetória na formação (ensino-pesquisa-extensão) e na atuação profissional, dando destaque às questões que o motivam a fazer o Curso.

14. O curso oferece alguma bolsa?

- própria
- órgão de fomento
- órgão empregador
- outras - especifique: _____
- não oferece nenhum tipo de bolsa

15. Curso desenvolvido em parceria? SIM

Instituições envolvidas:

- CUT – Central Única dos Trabalhadores de Santa Catarina
- Escola Sindical Sul /CNPJ: 01.204.607.0001-56
- SINERGIA – Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica de Florianópolis e Região / CNPJ: 83930818-0001-30

16. Fonte de Financiamento:

- por instituição ou empresa (gratuito ao aluno)
- por recursos públicos (gratuito ao aluno)
- especificar outras formas, se for o caso: Não há fontes de financiamento previstas no Curso.

Todos os cursos devem ser gratuitos aos estudantes - isentos de quaisquer taxas e mensalidades.

17. Justificativa (razões que deram origem à criação do curso):

Os cursos sobre a realidade brasileira, pautado teoricamente nos principais intelectuais brasileiros (Fernandes, 1981, 1986; Furtado, 1974, 2007; Freire, 1971; Ianni, 2005; Prado Junior, 2005; Netto, 1001); Ribeiro, 1975, 2000), vêm sendo realizados desde o ano de 2001. Neste ano, a



Universidade Federal de Santa Catarina Pró-Reitoria de Pós-Graduação Coordenadoria de Educação Continuada

primeira turma foi realizada, com cem alunos de diversas organizações sociais de todo o Brasil, na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF/MG). Este primeiro curso demonstrou para os seus participantes a importância de um estudo teórico mais aprofundado e, ao mesmo tempo, panorâmico, sobre a formação política, econômica, cultural e social do Brasil. Naquele momento, ficou evidente para os representantes das organizações sociais presentes, que a abordagem destas temáticas contribuem com a qualificação das suas ações, na medida em que o curso possibilita a capacitação para a realização de diagnósticos das questões setoriais, regionais e locais. Ao mesmo tempo, permite a compreensão das causas e dos problemas sociais numa perspectiva ampla da realidade geral. Deste modo, ficou evidente que o curso possibilita a compreensão da realidade para além dos desafios de cada organização e qualifica suas ações, contribuindo para o desenvolvimento das ações dos movimentos sociais e agentes locais.

O sucesso deste primeiro curso estimulou a organização de novas turmas, em cursos regionais ou estaduais, em todo o Brasil. Ao total, desde 2001, aconteceram algumas dezenas de cursos, inclusive em Santa Catarina (na região oeste, pela UFFS). Entretanto, apesar da grande demanda de formação e parceria entre Universidade e movimentos sociais/sindicais, em Florianópolis e região nenhuma edição do curso ocorreu desde então.

A Universidade Federal de Santa Catarina apresenta um amplo histórico de atividades de ensino, pesquisa e extensão voltados e em parceria com diversas organizações da sociedade civil, entre elas organizações sindicais e movimentos sociais. Recentemente, a UFSC, por meio do Centro de Ciências da Educação, foi procurada por representantes de algumas destas organizações para discutir a possibilidade de implementação de cursos ou outras atividades de formação que visassem atender às demandas sociais vinculadas à compreensão da realidade social local e nacional. Diante disto, iniciou-se um debate no âmbito do Grupo de Estudo e Pesquisas de Educação, Escolas do Campo e Agroecologia sobre a viabilidade de encaminharmos desta demanda.

Para a elaboração do projeto, partiu-se das constatações de que a formação profissional tradicionalmente tem apresentado dificuldades em articular as qualificações necessárias aos diferentes coletivos sociais. Esta qualificação trata da formação para uma leitura de realidade que



Universidade Federal de Santa Catarina Pró-Reitoria de Pós-Graduação Coordenadoria de Educação Continuada

lhes permitam projetar sua intervenção direcionada às suas especificidades, de modo a relacionar a totalidade social em que se inserem com as problemáticas sobre as quais esses coletivos pensam e atuam. É nessa direção que se faz necessário o desenvolvimento de habilidades formativas com base no estudo aprofundado da realidade brasileira. Trata-se, portanto, de propiciar um espaço de ensino-aprendizagem para qualificar os participantes no sentido de instrumentalizá-los teórica e metodologicamente para atuação na sua base social de origem, por meio de um processo de construção permanente, a partir da relação entre diversas áreas do conhecimento, a saber: Educação, Antropologia, Sociologia, Economia, História, Geografia, Política, etc.

A construção deste curso surge como uma oportunidade de formação para atender uma demanda real das organizações sociais, visto que o cotidiano do desenvolvimento do trabalho profissional coloca aos sujeitos vários desafios e questões que podem ser analisados à luz do conhecimento científico historicamente acumulado, sendo este capaz de auxiliar/transformar o fazer laboral diário e ressignificá-lo. Desta forma, estudar a realidade brasileira à luz de seus principais teóricos e da atuação social/sindical, permite-nos por em relação conhecimentos e saberes diversos, a partir da práxis ação-reflexão-ação.

18. Objetivos:

- Geral:

Qualificar, pela pós-graduação *Lato Sensu*, profissionais de diferentes áreas do conhecimento para a compreensão sobre a formação cultural, histórica, étnica, social e econômica do Brasil, contribuindo para suas intervenções profissionais em instituições formais e não-formais.

- Específicos:

- Possibilitar o aprofundamento teórico-prático acerca da realidade do país, nos campos da sua formação cultural, histórica, étnica, social e econômica, a partir da contribuição de intelectuais brasileiros/as e suas obras;
- Aprofundar os conhecimentos científicos acerca da realidade brasileira;



Universidade Federal de Santa Catarina Pró-Reitoria de Pós-Graduação Coordenadoria de Educação Continuada

- Contribuir para a formação de professores/as e educadores/lideranças dos diferentes movimentos e entidades sociais, com base na organização coletiva, a partir da experiência de auto-organização durante o curso; construindo subsídios teórico-metodológicos para o trabalho em uma perspectiva dialética;
- Socializar conhecimentos e experiências entre universidade, professores/as e educadores/lideranças dos diferentes movimentos e entidades sociais;
- Produzir conhecimento acerca das temáticas do curso, a partir dos Trabalhos de Conclusão de cada educando/a;
- Proporcionar à Universidade o cumprimento da articulação ensino-pesquisa-extensão, atendendo demandas específicas da sociedade e aumentando o vínculo entre instituição de ensino e comunidade.
- Estimular, com base na pesquisa e extensão, a capacidade de problematização, intervenção e sistematização das práticas profissionais nas diversas áreas de atuação dos participantes.

19. Concepção do Programa:

A história e motivação do Curso de Realidade Brasileira parte da concepção de que a formação científica prepara, elabora e assimila a teoria à transformação social. Busca estudar e refletir sobre as causas da violência, da desigualdade e da falta de perspectivas no meio em que vive o povo, o que não é resultado de mera fatalidade. Isso significa que a formação e o embasamento teórico sobre a realidade brasileira deve articular a experiência pessoal das lideranças e dos diversos atores sociais à história da luta pelos Direitos políticos, econômicos, sociais e culturais, bem como à história universal.

Educação para Paulo Freire (2005) é uma conduta, um compromisso, uma postura, um ato político. Nessa perspectiva, o trabalho formativo permite a instrumentalização para a transformação da realidade e ampliação das possibilidades de atuação dos atores sociais em seus meios. Nesse sentido, o aprendizado é permanente e coletivo.



Universidade Federal de Santa Catarina Pró-Reitoria de Pós-Graduação Coordenadoria de Educação Continuada

A manutenção da realidade, tal como está, serve aos dominadores. O que diversos atores sociais pretendem é transformá-la, de maneira que as pessoas de seus locais de atuação tenham uma vida digna e, mais do que isso, tenham condições e instrumentos para construir coletivamente esta vida digna almejada.

Trata-se de compreender a teoria que pauta a luta para interferir diretamente na realidade, numa relação dialética entre ação e reflexão, teoria e prática, sendo a universidade um espaço de excelência para que isto ocorra. Para tanto, necessita ser preparada e implementada de forma dialética, articulando os diferentes saberes e níveis de compreensão, com princípios, valores e experiências que colaboram na construção do projeto político com objetivos estratégicos.

A formação, portanto, é um processo de produção do conhecimento em que educadores e educandos procuram compreender a realidade e propor uma transformação da mesma, baseada no interesse popular.

Diante disto, a proposta do curso é que os participantes, educandos e educadores, embora com papéis diferenciados, se respeitem e dialoguem como partes integrantes no processo de aprender e ensinar, à luz dos teóricos brasileiros e da realidade vivenciada por cada coletivo participante.

O curso será norteado pelos seguintes princípios teórico-metodológicos: 1) Articulação do programa com a demanda de qualificação especializada apresentada pelos movimentos sindicais e sociais; 2) Produção de conhecimento articulado com estas demandas sociais; 3) Responsabilidade político-social como princípio norteador da qualificação profissional; 4) Ter o trabalho como princípio educativo, por ser o trabalho a categoria fundante do ser social e trazer em si possibilidades de emancipação; 5) Ter a pesquisa como base para o desenvolvimento das atividades educativas.

20. Metodologia; tecnologias/materiais empregados; infra-estrutura física (sala de aula, biblioteca, laboratórios, outras):

O curso será organizado no regime de alternância, com tempos/espacos distintos de estudo coletivo, estudo individual e reflexão/aplicação dos conteúdos trabalhados, assim denominados como



Universidade Federal de Santa Catarina Pró-Reitoria de Pós-Graduação Coordenadoria de Educação Continuada

Tempo Universidade (TU) e Tempo Comunidade (TC). Será realizada uma aula inaugural, seguida de 10 módulos de Tempo Universidade na UFSC e carga horária correspondente de Tempo Comunidade.

A aula inaugural abordará a centralidade e intencionalidade da formação em Educação e Realidade Brasileira e contará com a participação da coordenação do curso, representação oficial da UFSC e dos parceiros envolvidos no projeto; além de um professor convidado para proferir palestra sobre os objetivos que motivam a construção do curso. A aula será realizada em março de 2017, com duração de 4 horas/aula.

Os Tempos Universidade serão divididos em módulos mensais, onde cada mês será estudado um livro e/ou textos de pensadores/as brasileiros/as, posteriormente debatido entre os membros do grupo e aprofundado com a participação de um/a professor/a mediador/a. Cada Tempo Universidade consistirá de 18 horas de aula, conforme calendário, com encontros presenciais. Tais encontros serão realizados nos seguintes dias/horários: sexta-feira das 18h às 22h; sábados, das 8 às 12h e das 13:30 às 17:30h, 19 às 21h e domingo das 8 às 12h. Os módulos serão mensais, de março a dezembro de 2017, totalizando ao final dos módulos, 180 horas de aulas presenciais.

Os Tempos Comunidades, totalizando 180 horas de atividades, envolverão os estudos prévios aos TU's, elaboração dos roteiros de estudos, reflexão e aplicação dos conteúdos estudados com o contexto e atuação da organização social de origem do/a estudante, apoio presencial nos estudos (monitoria) bem como pesquisas e atividades de campo para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso. Os TC's acontecerão de março de 2017 a abril de 2018.

Para a realização dos TU's e TC's seguiremos a seguinte metodologia:

1º) A partir do programa de estudos (disciplinas), a coordenação se encarregará de disponibilizar os livros/textos para cada participante do curso, acompanhado de um roteiro de questões, para orientar a leitura e compreensão do livro/texto – atividade de TC.



Universidade Federal de Santa Catarina Pró-Reitoria de Pós-Graduação Coordenadoria de Educação Continuada

2º) A cada encontro, os participantes deverão realizar a leitura do livro/textos definidos previamente. A socialização da leitura e o aprofundamento do conteúdo da obra estudada serão realizados sob a orientação do professor/a convidado/a – atividade de TU.

3º) Ao término de cada encontro de estudo, cada participante deverá levar consigo o próximo livro/textos a ser estudado, bem como o roteiro de questões para auxiliar a compreensão da leitura. Poderá ser feita uma introdução ao tema a ser estudado, despertando o interesse nos participantes. E, no final do próximo mês, se realizará o novo encontro de estudo. E, assim sucessivamente.

4º) Atividade de monitoria presencial serão realizadas na UFSC, com professores e estagiários, para apoio aos estudos dos/as matriculados/as no curso – atividade de TU.

As aulas (módulos dos TU's) são realizadas na sala 111 do Centro de Educação da UFSC – primeiro andar do CED, Bloco D. Todos os estudantes matriculados na Especialização, como estudantes de curso reconhecido da UFSC, terão acesso à Biblioteca Universitária Central, bem como às Bibliotecas Setoriais, para pesquisa, aprofundamento de estudos e empréstimo de materiais.

21. Interdisciplinaridade:

Ao longo dos Módulos serão desenvolvidas Oficinas Temáticas como forma de articulação dos debates entre distintos módulos, bem como na abordagem de temas emergentes e atuais. As oficinas temáticas versarão sobre:

- Patriarcado, feminismo, divisão sexual do trabalho, diversidade sexual e luta de classes
- Sistema político, Reforma política e Constituinte
- Comunicação, cultura e hegemonia
- Propaganda, mídia e tecnologias da informação
- Juventude e transformação social
- Educação Popular e trabalho de base
- Questões Regionais



Universidade Federal de Santa Catarina Pró-Reitoria de Pós-Graduação Coordenadoria de Educação Continuada

- Ditadura Militar: memória e verdade
- Meio Ambiente, desenvolvimento e modelo energético
- Racismo, raça e etnia, divisão racial do trabalho e a relação entre raça e classe social
- Universidade Popular
- Democracia

22. Atividades complementares:

Ao longo do desenvolvimento do curso serão desenvolvidas atividades práticas no espaço de origem dos estudantes (sindicatos, movimentos sociais, cursinhos populares, escolas de Educação Básica, etc.), dentro das disciplinas de Vivência Compartilhada. Tais atividades práticas visam colocar em relação os aprendizados do curso com o contexto de atuação dos sujeitos, e estas serão discutidas e construídas em conjunto com os/as professores/as responsáveis pela Vivência Compartilhada, o(s) estudante(s) e seus pares no local de origem (dirigentes, coordenadores, etc.), podendo contemplar a produção de materiais didáticos diversos, oficinas, palestras, mídias digitais, materiais formativos, entre outros.

23. Sistemas de avaliação:

I. Avaliação da Aprendizagem:

A cada módulo finalizado, o estudante deverá produzir uma síntese do estudo realizado, abordando as ideias centrais dos/as autores/as e relacionando com as discussões e aprofundamentos do/a professor/a. Essa síntese deverá ser entregue à coordenação do curso, contendo no mínimo duas e no máximo três páginas. Portanto, cada estudante estará num processo permanente de estudo (leitura individual, aprofundamento e socialização com os colegas e docentes), o que exigirá disciplina e compromisso de todos para que se atinjam os objetivos deste curso. Esta síntese permitirá avaliar o nível de compreensão e aprendizado alcançada pelos participantes.

Também haverá avaliação de aprendizagem por meio da participação e problematização oral durante as atividades educativas (aulas, seminários, oficinas, vivência e residência).



Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Coordenadoria de Educação Continuada

Serão critérios de análise dos trabalhos, aulas e módulos: oralidade; escrita; coerência entre fala e escrita; disciplina de leitura; ortografia; compreensão e interpretação de texto; capacidade de argumentação; disponibilidade para trabalhar coletivamente; participação e atenção em sala; e conhecimentos trazidos para a aula.

Além destes elementos indicados, as avaliações deverão pautar-se em critérios definidos no coletivo do curso, tais como trabalhos individuais e em grupo, apresentação de seminários, trabalhos artísticos, textos escritos, portfólios, monografia e auto avaliação.

Estas avaliações serão traduzidas em notas, seguindo o índice de aproveitamento da Pós-graduação da UFSC:

CONCEITO	SIGNIFICADO	EQUIV. NUMÉRICA
A	Excelente	4
B	Bom	3
C	Regular	2
E	Insuficiente	0

Havendo reprovação em algum dos componentes curriculares, o estudante será acompanhado de forma individualizada, com possibilidade de realizar outras avaliações, de acordo com deliberação da coordenação do curso.

II. Avaliação dos/as professores/as:

A avaliação do/as professores do curso acontecerão por meio de observação do compromisso dos mesmos com o curso, seguindo os seguintes critérios: aulas realizadas nas datas previamente estabelecidas conforme o cronograma do curso; cumprimento dos horários do curso e assiduidade;



Universidade Federal de Santa Catarina Pró-Reitoria de Pós-Graduação Coordenadoria de Educação Continuada

indicação de referências bibliográficas coerentes com o conteúdo previamente estipulado; avaliação do docente realizada pelos estudantes; questionário aplicado pelo Coordenador; reuniões e diálogos do Coordenador com os professores do curso visando ao alcance da necessária integração das disciplinas e à avaliação global do curso.

III. Avaliação do Curso:

Após os quatro primeiros meses e ao final do curso, estudantes, professores e coordenação farão, por escrito, uma auto avaliação; uma avaliação do corpo docente, da coordenação do curso, do atendimento administrativo e das instalações físicas utilizadas para a realização do mesmo, com a finalidade de obter dados que possibilitem tomadas de decisões futuras quanto ao trabalho realizado entre as instituições parceiras.

24. Detalhamento do trabalho de conclusão de curso ou monografia – definir o tipo de trabalho e como será realizado, composição da banca de defesa presencial, critérios de avaliação, formatação, etc. (Resolução Normativa nº 15/CUn/2011, Art. 2º):

Para atender aos critérios estabelecidos para conclusão do curso, cada educando/a deverá apresentar um trabalho conclusivo (TCC), individual, a partir de um tema/questão da realidade atual, escolhido pelo estudante em diálogo com a organização ao qual pertence e fundamentado nos autores estudados. Esse trabalho deverá ser escrito e apreciado pelos professores e alunos. Todos os TCC's serão depositados em acervo do curso e das organizações envolvidas.

1. O trabalho conclusivo requer um esforço intelectual de elaboração pessoal, de exercício de análise e reflexão científica, de confronto entre ciência e realidade;
2. Espera-se que o TCC seja útil para compreensão de aspectos da realidade atual, e que possa ser utilizado no processo de formação dos atores sociais das distintas organizações;



Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Coordenadoria de Educação Continuada

3. A fundamentação teórica para a compreensão do tema escolhido deve ser buscada em autores (pensadores) estudados no curso. O estudo é o guia para a ação, olhando o problema com as lentes da ciência, elaborada por pensadores brasileiros.
4. O trabalho deve constar de no mínimo de 40 a 80 páginas, com base nas normas da UFSC para elaboração de TCC's;
5. O trabalho será avaliado pelo aprofundamento, consistência teórica e prática; pelo encadeamento das ideias; pela concordância e qualificação na escrita e, pela contribuição à compreensão da realidade atual;
6. Os trabalhos serão apresentados em forma de seminário. Haverá espaço para perguntas e considerações do plenário, dos professores e demais presentes;

A avaliação do TCC será feita por dois professores/as, sendo um destes, obrigatoriamente, o orientador/a., tendo como critérios de avaliação a relevância do tema abordado, a coerência e o aprofundamento teórico-metodológico, o desenvolvimento das ideias de acordo com os objetivos apresentados, articulação do conteúdo com a realidade social; a escrita nas normas científicas (gramaticais, ortográficas e bibliográficas).

25. Conteúdo Programático:

- a) Nome da disciplina: **História das lutas sociais no Brasil**
- b) Carga horária teórica: 15h. nº de créditos: 1 (1 crédito teórico equivale a 15h)
- c) Carga horária prática: 0 nº de créditos: 0 (1 crédito prático equivale a 45h)
- d) Ementa: Estudo sobre a história das lutas sociais no Brasil a partir das contribuições teórico-práticas de intelectuais brasileiros pesquisadores da temática.
- e) Bibliografia básica:



**Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Coordenadoria de Educação Continuada**

MARINI, Rui Mauro. **Crítica à A Revolução Brasileira**, de Caio Prado Junior – 1967. In: STEDILE, João Pedro (org.) *A Questão Agrária no Brasil: o debate na esquerda – 1960-1980*. Vol 2. São Paulo: Expressão Popular, 2005.

NETTO, José Paulo. **Democracia e Transição Socialista: escritos de teoria e política**. Belo Horizonte, Oficina de Livros, 1990.

_____. **Crise do Socialismo e Ofensiva Neoliberal**. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.

_____. **Crise do capital e consequências societárias**. *Serviço Social & Sociedade*, v. 111, p. 413-416, 2012.

_____. **A questão social na América Latina**. *Temporalis*, v. 9, p. 215-233, 2009.

_____. **Nota sobre o marxismo na América Latina?**. *Novos Temas*, v. 5-6, p. 43-60, 2012.

_____. **Marxismo Impenitente: contribuição à história das idéias marxistas**. São Paulo: Cortez, 2004.

IANNI, Octávio. **A dialética da história**. In: *A sucessão na crise e a crise na esquerda*. São Paulo: Ensaio, 1989.

Movimentos sociais no início da República

Carvalho, José Murilo. "Os três povos da República". **Revista USP**, nº 59. São Paulo, setembro/outubro 2003.

Neves, Margarida de Souza. Os cenários da República na virada do século XIX para o XX. In: Ferreira, Jorge e Delgado, Lucília (org.) **O Brasil Republicano: o tempo do liberalismo excluído: da proclamação da república à revolução de 1930**. Rio e Janeiro, Civilização Brasileira, 2008

Carvalho, José Murilo. "Mandonismo, coronelismo, clientelismo: uma discussão conceitual". In: **Pontos e bordados: escritos de história e política**. Belo Horizonte. Ed. UFMG, 1999.

Machado, Paulo Pinheiro. **Lideranças do contestado: a formação e atuação das chefias caboclas, 1912-1916**. Campinas. Unicamp, 2004.

Neto, Lira. **Padre Cícero: poder, fé e guerra no sertão**. São Paulo. Cia das letras. 2009.

Pericás, Luiz Bernardo. "Introdução". In: **Os cangaceiros: ensaios de interpretação histórica**. São Paulo. Boitempo, 2010.



Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Coordenadoria de Educação Continuada

Cunha, Euclides da. **Os Sertões**: campanha de Canudos. São Paulo. Abril Cultural, 1982.

Braga, Antônio Mendes da Costa. **Padre Cícero**: sociologia de um padre, antropologia de um santo. Bauru. EDUSC, 2008.

Carvalho, José Murilo de **Cidadania no Brasil**: o longo caminho. Rio de Janeiro. Civilização brasileira, 2001.

_____. **Os Bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi**. 3ª ed. São Paulo. Cia. das Letras. 1989.

_____. **A formação das almas: o imaginário da República no Brasil**. São Paulo. Cia. das Letras. 1990.

Facó, Rui. **Cangaceiros e Fanáticos: gênese e lutas**. 5ª ed. Rio de Janeiro. Civilização brasileira, 1978.

Galvão, Walnice Nogueira. **No calor da hora: a guerra de canudos nos jornais**. 3ª ed. São Paulo. Ática (coleção ensaios, nº 1)

Graham, Robert. **Um místico brasileiro: vida e milagres de Antônio Conselheiro**. São Paulo. Sá editora/Ed. UNESP, 2002.

Grunspan-Jasmin, Elise. **Lampião, senhor do sertão: vida e morte de um cangaceiro**. São Paulo. Ed. USP, 2006.

Hermann, Jacqueline. "Religião e política no alvorecer da República: os movimentos de Juazeiro, Canudos e Contestado". In: Ferreira, Jorge e Delgado, Lucilia (org.) **O Brasil Republicano: o tempo do liberalismo excludente: da proclamação da república à revolução de 1930**. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2008.

Janotti, Maria de Lourdes Mônaco. **Coronelismo: uma política de compromissos**. 8ª ed. São Paulo. Brasiliense, 1992. (coleção tudo é história)

Janotti, Maria de Lourdes Mônaco. **Os subversivos da república**. São Paulo. Brasiliense, 1986.

Monteiro, Duglas Teixeira. Um confronto entre Juazeiro, Canudos e Contestado. In Fausto, Boris (dir.) **História geral da civilização brasileira. O Brasil Republicano – sociedade e instituições (1889-1930)** 4ª ed. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil, 1990.

Sampaio, Consuelo (org). **Canudos: cartas para o barão**. São Paulo. Edusp, 2001.

Movimento operário na Primeira Republica

Batalha, Cláudio. "A formação da classe operária e projetos de identidade coletiva". In: Ferreira, Jorge e Delgado, Lucilia (org.) **O Brasil Republicano: o tempo do liberalismo excludente: da proclamação da república à revolução de 1930**. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2008.

Documentário "Os libertários".



Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Coordenadoria de Educação Continuada

Batalha, Cláudio A historiografia da classe operária no Brasil: trajetórias e tendências. In: Freitas, Marcos César (org) **Historiografia brasileira em perspectiva**. São Paulo, Ed. Contexto.

_____. (et alli). **Culturas de classe: identidade e diversidade na formação do operariado**. Campinas. Ed. Unicamp, 2004.

Decca, Maria auxiliadora Guzzo. **A vida fora das fábricas**. São Paulo. Paz e Terra, 1986.

Fausto, Boris. **Trabalho urbano e conflito social, 1890-1920**. 4º ed. São Paulo. Difel, 1986.

Hall, Michael. Corporativismo e fascismo: as origens das leis trabalhistas brasileiras. In: **Do corporativismo ao neoliberalismo: Estado e trabalhadores no Brasil e na Inglaterra**. São Paulo. Boitempo, 2002

Leal, Vitor Nunes. **Coronelismo, enxada e voto: o município e o regime representativo no Brasil**. 2ª ed. São Paulo. Alfa-ômega, 1975

Lopes, José Sérgio. Uma teatralização tradicional da dominação industrial. In: Araújo, Ângela Carneiro (org) **Trabalho Cultura e Cidadania**. São Paulo. Scritta, 1998.

Lopreato. Cristina Roquette. **O espírito da revolta: a greve anarquista de 1917**. São Paulo. Annablume/Fapesp. 2000.

Miceli, Sérgio. Carne e osso da elite política brasileira pós-30 in: Fausto, Boris (dir.) **História geral da civilização brasileira. O Brasil Republicano – sociedade e política (1930-1964)** 5ª ed. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil, 1991

Munakata, Kazumi. **A legislação trabalhista no Brasil**. 2ª ed. São Paulo. Brasiliense, s/d.

a) Nome da disciplina: **A formação cultural do povo brasileiro**

b) Carga horária teórica: 15h nº de créditos: 1 (1 crédito teórico equivale a 15h)

c) Carga horária prática: 0 nº de créditos: 0 (1 crédito prático equivale a 45h)

d) Ementa: Estudo sobre formação cultural do povo brasileiro a partir das contribuições teórico-práticas de intelectuais brasileiros pesquisadores da temática, tais como Gilberto Freire e Sérgio Buarque de Holanda.

e) Bibliografia básica:

AUED, B. **A reforma agrária e movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra na Nova República**. In: RAMPINELLI, W. J.; OURIQUES, N. D. (org.) *No fio da navalha*. São Paulo. Xamã, 1998. 2ª ed.

RIBEIRO, Darcy. **O povo Brasileiro**. São paulo: Companhia da Letras, 2006.



**Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Coordenadoria de Educação Continuada**

_____. **O processo civilizatório:** etapas da evolução sociocultural. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975.

_____. **Os Brasileiros: 1.** Teoria do Brasil. Editora Paz e Terra, 1972..

BUARQUE DE HOLANDA, Sérgio. **Raízes do Brasil.** São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

_____. **Caminhos e Fronteiras.** São Paulo: Companhia as Letras, 2000.

a) Nome da disciplina: **Vivência Compartilhada 1**

b) Carga horária teórica: 0 n° de créditos: 0 (1 crédito teórico equivale a 15h)

c) Carga horária prática: 45 n° de créditos: 1 (1 crédito prático equivale a 45h)

d) Ementa: Pesquisa participante nos campos de inserção a partir do plano de estudo elaborado e sistematização em forma de relatório-diagnóstico, voltados às problemáticas brasileiras e relacionados aos intelectuais estudados no curso, com enfoque para as questões histórico-culturais.

e) Bibliografia básica:

ALVES, José Eustáquio Diniz. **Análise de conjuntura: teoria e método.** Disponível em: http://www.ie.ufrj.br/aparte/pdfs/analiseconjuntura_teoriametodo_01jul08.pdf

BRANDÃO, Carlos Rodrigues (Org.). **Pesquisa participante.** São Paulo: Brasiliense, 2001.

_____. (Org.). **Repensando a pesquisa participante.** São Paulo: Brasiliense, 1999.

DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa.** Campinas: Editora Autores Associados, 1996.

EKG, Ezequiel A. **Repensando la Investigación-Ación – Participativa.** México: El Ateneo, 1990.

FAZENDA, Ivani. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa.** 4 ed. Campinas: Papirus, 1999.

FAZENDA, Ivani. **Interdisciplinaridade: Um projeto em parceira.** São Paulo, 1991.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou Comunicação?.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1971.



**Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Coordenadoria de Educação Continuada**

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento**. São Paulo-Rio de Janeiro: HUCITEC-ABRASCO, 1996.

PISTRAK, M.M. **Fundamentos da Escola do Trabalho**. São Paulo: Expressão Popular, 2000.

_____. **Escola Comuna**. São Paulo: Expressão Popular, 2011.

ROCHA, M. L. da; Aguiar, K. F. de. **Pesquisa-intervenção e a produção de novas análises**. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 23(4), 64–72, 2003.

ROGERS, C.R. **Tornar-se pessoa**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

PINTO, João Bosco Guedes. **Pesquisa-Ação: Detalhamento de sua sequência metodológica**. Recife, 1989, Mimeo.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da Pesquisa-Ação**. São Paulo: Cortez, 1985.

_____. **Notas para o debate sobre pesquisa-ação**. In C. R. Brandão (Org.), *Repensando a pesquisa participante*. São Paulo: Brasiliense, 1999.

a) Nome da disciplina: **Formação Étnica do Povo Brasileiro**

b) Carga horária teórica: 15h n° de créditos: 1 (1 crédito teórico equivale a 15h)

c) Carga horária prática: 0 n° de créditos: 0 (1 crédito prático equivale a 45h)

d) Ementa: Estudo sobre a formação étnica do povo brasileiro a partir das contribuições teórico-práticas de intelectuais brasileiros pesquisadores da temática, tais como Darcy Ribeiro e Gilberto Freire.

e) Bibliografia básica:

HOLANDA, Sérgio B de. **Raízes do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

GORENDER, Jacob. **Regime territorial no Brasil escravista**. In: STEDILE, João Pedro (org.) *A Questão Agrária no Brasil: o debate na esquerda – 1960-1980*. Vol 2. São Paulo: Expressão Popular, 2005.

IANNI, Octávio. **Raças e classes sociais no Brasil**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1966.

_____. **Enigmas do pensamento latino-americano**. São Paulo: IFCH/UNICAMP, 2005.



**Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Coordenadoria de Educação Continuada**

_____. **Escravidão e Racismo**. São Paulo: Hucitec, 1988.

MAESTRI, Mário. **A aldeia Ausente: índios, cablocos, cativos, moradores e imigrantes na formação da classe camponesa brasileira**. In: STEDILE, João Pedro (org.) *A Questão Agrária no Brasil: o debate na esquerda – 1960-1980*. Vol 2. São Paulo: Expressão Popular, 2005.

RIBEIRO, Darcy. **O Povo Brasileiro**. São paulo: Companhia da Letras, 2006.

a) Nome da disciplina: **Formação econômica e histórica da classe trabalhadora brasileira**

b) Carga horária teórica: 15h nº de créditos: 1 (1 crédito teórico equivale a 15h)

c) Carga horária prática: 0 nº de créditos: 0 (1 crédito prático equivale a 45h)

d) Ementa: Estudo sobre a formação econômica do Brasil e a consequente formação da classe trabalhadora, a partir das contribuições teórico-práticas de intelectuais brasileiros pesquisadores da temática, tais como Caio Prado Junior e Celso Furtado.

e) Bibliografia básica:

FURTADO, Celso. **Formação Econômica do Brasil**. 34^a. ed. São Paulo: Cia. Das Letras, 2007.

_____. **Formação econômica da América Latina**. Rio de Janeiro: Lia Editora, 1969.

Disponível em: www.centrocelsofurtado.org.br

_____. **O mito do desenvolvimento econômico**. Rio De Janeiro: Paz e Terra, 1974.

GUIMARÃES, Alberto P. **As três frentes da luta de classes no campo brasileiro**. In: STEDILE, João Pedro (org.) *A Questão Agrária no Brasil: o debate tradicional – 1500-1960*. Vol 1. São Paulo: Expressão Popular, 2005.

IANNI, Octavio. **A formação do proletariado rural no Brasil – 1971**. In: STEDILE, João Pedro (org.) *A Questão Agrária no Brasil: o debate na esquerda – 1960-1980*. Vol 2. São Paulo: Expressão Popular, 2005.



**Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Coordenadoria de Educação Continuada**

MARINI, Rui M.. **Crítica à revolução brasileira de Caio Prado Junior – 1967**. In: STEDILE, João Pedro (org.) **A Questão Agrária no Brasil: o debate na esquerda – 1960-1980**. Vol 2. São Paulo: Expressão Popular, 2005.

PRADO JÚNIOR, Caio. **A Questão Agrária e a Revolução Brasileira**. In: STEDILE, João Pedro (org.) **A Questão Agrária no Brasil: o debate tradicional – 1500-1960**. Vol 1. São Paulo: Expressão Popular, 2005.

_____. **A Revolução Brasileira**. São Paulo: Brasiliense, 2004.

_____. **História Econômica do Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 2006.

PRADO JÚNIOR, Caio; FERNANDES, Florestan. **Clássicos sobre a revolução brasileira**. São Paulo: Expressão Popular: 2000.

SODRÉ, Nelson W. **Formação histórica do Brasil**. In: STEDILE, João Pedro (org.). **A Questão Agrária no Brasil: o debate tradicional – 1500-1960**. Vol 1. São Paulo: Expressão Popular, 2005.

Nome da disciplina: **Vivência Compartilhada 2**

b) Carga horária teórica: 0 n° de créditos: 0 (1 crédito teórico equivale a 15h)

c) Carga horária prática: 45 n° de créditos: 1 (1 crédito prático equivale a 45h)

d) Ementa: Pesquisa participante nos campos de inserção a partir do plano de estudo elaborado e sistematização em forma de relatório-diagnóstico, voltados às problemáticas brasileiras e relacionados aos intelectuais estudados no curso, com enfoque para as questões econômicas e étnicas.

e) Bibliografia básica:

ALVES, José E. D. **Análise de conjuntura: teoria e método**. Disponível em: http://www.ie.u-frj.br/aparte/pdfs/analiseconjuntura_teoriametodo_01jul08.pdf

BRANDÃO, Carlos R. (Org.). **Pesquisa participante**. São Paulo: Brasiliense, 2001.

_____. (Org.). **Repensando a pesquisa participante**. São Paulo: Brasiliense, 1999.

DEMO, Pedro, **Educar pela pesquisa**. Campinas: Editora Autores Associados, 1996.



**Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Coordenadoria de Educação Continuada**

EGG, Ezequiel A. **Repensando la Investigación-Acción – Participativa**. México: El Ateneo, 1990.

FAZENDA, Ivani. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa**. 4 ed. Campinas: Papyrus, 1999.

FAZENDA, Ivani. **Interdisciplinaridade: Um projeto em parceria**. São Paulo, 1991.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou Comunicação?**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1971.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento**. São Paulo-Rio de Janeiro: HUCITEC-ABRASCO, 1996.

PISTRAK, M.M. **Fundamentos da Escola do Trabalho**. São Paulo: Expressão Popular, 2000.

_____. **Escola Comuna**. São Paulo: Expressão Popular, 2011.

ROCHA, M. L. da, Aguiar, K. F. de. **Pesquisa-intervenção e a produção de novas análises**. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 23(4), 64–72, 2003.

ROGERS, C.R. **Tornar-se pessoa**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

PINTO, João B. G. **Pesquisa-Ação: Detalhamento de sua sequência metodológica**. Recife, 1989, Mimeo.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da Pesquisa-Ação**. São Paulo: Cortez, 1985.

_____. **Notas para o debate sobre pesquisa-ação**. In: Brandão. C. R. (Org.), **Repensando a pesquisa participante**. São Paulo: Brasiliense, 1999.

a) Nome da disciplina: **As classes sociais no Brasil**

b) Carga horária teórica: 15h n° de créditos: 1 (1 crédito teórico equivale a 15h)

c) Carga horária prática: 0 n° de créditos: 0 (1 crédito prático equivale a 45h)

d) Ementa: Estudo sobre a história das classes sociais no Brasil a partir das contribuições teórico-práticas do sociólogo e intelectual brasileiro Florestan Fernandes.

e) Bibliografia básica:

PRADO JÚNIOR, Caio; FERNANDES, Florestan. **Clássicos sobre a revolução brasileira**. São Paulo: Expressão Popular: 2000.



**Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Coordenadoria de Educação Continuada**

FERNANDES, Florestan. **Revolução burguesa no Brasil - Ensaio de Interpretação Sociológica**. São Paulo: Zahar Editores, 1975.

FERNANDES, Florestan. **O que é revolução?**, São Paulo: Brasiliense, 1981.

FERNANDES, Florestan. **Que tipo de república?**, São Paulo: Brasiliense, 1986.

IANNI, Otávio, **Florestan Fernandes e a formação da sociologia brasileira**. In: Octavio Ianni (org.). **Florestan Fernandes**. São Paulo: Ática, 1986.

MARX, Karl. **O capital**. Rio de Janeiro: Civilização, 1968.

_____. **A carta a Anenkov**. In: Obras escolhidas. Rio de Janeiro: Vitória, 1961. Volume 3.

_____. **A miséria da filosofia**. São Paulo: Centauro, 2001.

_____. **O Manifesto Comunista**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.

_____. **A ideologia alemã**. São Paulo: Hucitec, 1993.

_____. **O suicídio**. São Paulo: Boitempo, 2006.

OLIVEIRA, Francisco de. **Crítica à razão dualista/ O ornitorrinco**. São Paulo: Boitempo, 2003.

a) Nome da disciplina: **Seminários Temáticos**

b) Carga horária teórica: 15h n° de créditos: 1 (1 crédito teórico equivale a 15h)

c) Carga horária prática: 0 n° de créditos: 0 (1 crédito prático equivale a 45h)

d) Ementa:

Os seminários temáticos correspondem às necessidades de temas a serem explorados e serão construídos coletivamente ao longo do curso. Temas previamente selecionados: Questões Regionais. Sujeitos, diversidade, gênero e luta de classes. Conflitos geracionais: juventude e transformação social. Meio Ambiente, desenvolvimento e modelo energético. Universidade popular e democracia. Trabalho de base e educação popular. Comunicação, cultura e hegemonia.

e) Bibliografia básica:

FREIRE, Paulo, **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.



**Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Coordenadoria de Educação Continuada**

_____. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1970.

_____. **A educação na cidade**. São Paulo: Cortez, 1991.

FORACCHI, Maria Alice. **O estudante e a transformação da sociedade brasileira**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1965.

_____. **A juventude e a sociedade moderna**. São Paulo: Livraria Pioneira, 1972.

GADOTTI, Moacir; TORRES, Carlos Alberto, **Estado e educação popular na América Latina**. Campinas: Papirus, 1992.

_____. **Educação popular: utopia latinoamericana**. São Paulo: Cortez/Edusp, 1994.

HIRATA, Helena. **Globalização e divisão sexual do trabalho**. Cadernos Pagu, Campinas (17/18) 2001-2002. p. 139-156.

_____. **Mundialização, divisão sexual do trabalho e movimentos feministas transnacionais**. Cadernos de Crítica Feminista. SOS CORPO. Ano III, n.2, dez-2009. p. 81-105.

KERGOAT, Daniele. **Em defesa de uma sociologia das relações sociais. Da análise crítica das categorias dominantes á elaboração de uma nova conceituação**. In: KARTCHEVESKY-BULPORT, Andrée. **O sexo do trabalho**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

a) Nome da disciplina: **Questão agrária no Brasil**

b) Carga horária teórica: 15h n°de créditos: 1 (1 crédito teórico equivale a 15h)

c) Carga horária prática: 0 n° de créditos: 0 (1 crédito prático equivale a 45h)

d) Ementa: Estudo sobre a questão agrária no Brasil a partir das contribuições teórico-práticas de intelectuais brasileiros pesquisadores da temática.

e) Bibliografia básica:

AUED, B.; PAULILO, M. I. (org.) **Agricultura familiar**. Florianópolis, Insular, 2004.

ALTIERI, M.A.; SILVA, E.N.; NICHOLLS, C.I. (Eds.) **O papel da biodiversidade no manejo de pragas**. Ribeirão Preto: Holos, 2003.



**Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Coordenadoria de Educação Continuada**

- ALTIERI, M. **Agroecologia: Bases científicas para uma agricultura sustentável**, Rio de Janeiro: Ed. Agropecuária, 2002.
- CAPORAL, F. R. e COSTABEBER, J. A. **Agroecologia: alguns conceitos e princípios**. Brasília: MDA/SAF/DATER – IICA, 2004, 24p.
- CAPORAL, F. R. e COSTABEBER, J. A. **Agroecologia: enfoque científico e estratégico. Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável**, 2001, v. 3, n. 2, p. 13-16.
- CARSON, R. L. **Primavera silenciosa**. Crítica, Barcelona, reedición, España, 2005, 255 p.
- FAVARETO, A. **Paradigmas do desenvolvimento rural em questão**. São Paulo: Iglu, FAPESP, 2007, 220 p.
- KHATOUNIAN, C.A. 2001. **A reconstrução ecológica da agricultura**. Livraria e Editora Agroecología. Botucatu, SP. 348p.
- LUTZENBERGER, J. A. **Fim do futuro? Manifesto ecológico brasileiro**. Porto Alegre, Movimento, UFRGS, 1980, 98 p.
- MARTINS, S.R. **Limites del Desarrollo Sostenible para América Latina en el marco de las políticas de (re)ajuste económico**. Pelotas: UFPEL, 1997, 139p.
- PRIMAVESI, A. **Manejo ecológico de pragas e doenças: técnicas alternativas para a produção agropecuária e defesa do meio ambiente**. São Paulo, SP, Nobel, 1990. 137 p.
- PRIMAVESI, A., 1985. **Manejo ecológico do solo**. Nobel, São Paulo, 514 p.
- SEVILLA GUZMAN, E. **Origem, evolução e perspectiva do desenvolvimento sustentável**. In: **Jalcione Almeida e Zander Navarro, Reconstruindo a agricultura: idéias e ideais na perspectiva do desenvolvimento rural sustentável**, UFRGS: Porto Alegre, 1997b, 323 p.
- STEDILE, João Pedro (org.) **A Questão Agrária no Brasil: o debate tradicional – 1500-1960**. Vol 1. São Paulo: Expressão Popular, 2011.
- STEDILE, João Pedro (org.) **A Questão Agrária no Brasil: o debate na esquerda – 1960 a 1980**. Vol 2. São Paulo: Expressão Popular, 2012.
- STEDILE, João Pedro (org.) **A Questão Agrária no Brasil**. Programas de reforma agrária – 1946-2003. Vol 3. São Paulo: Expressão Popular, 2012.



Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Coordenadoria de Educação Continuada

STEDILE, João Pedro (org.) **A Questão Agrária no Brasil**. História e natureza das Ligas Camponesas – 1954-1964. Vol 4. São Paulo: Expressão Popular, 2012.

STEDILE, João Pedro (org.) **A Questão Agrária no Brasil**: A classe dominante agrária – natureza e comportamento 1964-1990. Vol 5. 2ª ed. São Paulo: Expressão Popular, 2010.

STEDILE, João Pedro (org.) **A Questão Agrária no Brasil**: o debate da década de 1990. Vol 6. São Paulo: Expressão Popular, 2013.

STEDILE, João Pedro (org.) **A Questão Agrária no Brasil**: o debate da década de 1990. Vol 7. São Paulo: Expressão Popular, 2013.

STEDILE, João Pedro (org.) **A Questão Agrária no Brasil**: debate sobre a situação e perspectivas da reforma agrária na década de 2000. Vol 8. São Paulo: Expressão Popular, 2013.

Nome da disciplina: **Vivência Compartilhada 3**

b) Carga horária teórica: 0 n° de créditos: 0 (1 crédito teórico equivale a 15h)

c) Carga horária prática: 45 n° de créditos: 1 (1 crédito prático equivale a 45h)

d) Ementa: Pesquisa participante nos campos de inserção a partir do plano de estudo elaborado e sistematização em forma de relatório-diagnóstico, voltados às problemáticas brasileiras e relacionados aos intelectuais estudados no curso, com enfoque para as questões econômicas, agrárias, ambientais, geracionais e de diversidade sexual.

e) Bibliografia básica:

ALVES, José Eustáquio Diniz. **Análise de conjuntura: teoria e método**. Disponível em: http://www.ie.ufrj.br/aparte/pdfs/analiseconjuntura_teoriametodo_01jul08.pdf

BRANDÃO, Carlos R. (Org.). **Pesquisa participante**. São Paulo: Brasiliense, 2001.

_____. (Org.). **Repensando a pesquisa participante**. São Paulo: Brasiliense, 1999.

DEMO, Pedro, **Educar pela pesquisa**. Campinas: Editora Autores Associados, 1996.

EGG, Ezequiel A. **Repensando la Investigación-Acción – Participativa**. México: El Ateneo, 1990.



**Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Coordenadoria de Educação Continuada**

FAZENDA, Ivani. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa**. 4 ed. Campinas: Papyrus, 1999.

FAZENDA, Ivani. **Interdisciplinaridade: Um projeto em parceira**. São Paulo, 1991.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou Comunicação?**, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1971.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento**. São Paulo-Rio de Janeiro: HUCITEC-ABRASCO, 1996.

PISTRAK, M.M. **Fundamentos da Escola do Trabalho**. São Paulo: Expressão Popular, 2000.

_____. **Escola Comuna**. São Paulo: Expressão Popular, 2011.

ROCHA, M. L. da; Aguiar, K. F. de. **Pesquisa-intervenção e a produção de novas análises**. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 23(4), 64–72, 2003.

ROGERS, C.R. **Tornar-se pessoa**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

PINTO, João B. G. **Pesquisa-Ação: Detalhamento de sua sequência metodológica**. Recife, 1989, Mimeo.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da Pesquisa-Ação**. São Paulo: Cortez, 1985.

_____. **Notas para o debate sobre pesquisa-ação**. In: BRANDÃO, C. R. (Org.), *Repensando a pesquisa participante*. São Paulo: Brasiliense, 1999.

a) Nome da disciplina: **Geopolítica e Guerra do Contestado**

b) Carga horária teórica: 15h n° de créditos: 1 (1 crédito teórico equivale a 15h)

c) Carga horária prática: 0 n° de créditos: 0 (1 crédito prático equivale a 45h)

d) Ementa: Estudo sobre a geopolítica brasileira, com enfoque regional para os conflitos da Guerra do Contestado, a partir das contribuições teórico-práticas de intelectuais brasileiros pesquisadores da temática.

e) Bibliografia básica:

CASTRO, J. **Geopolítica da Fome: Ensaios sobre os problemas de alimentação e de população do mundo**. 6ª ed. v.1. São Paulo: Editora Brasiliense, 1961.



**Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Coordenadoria de Educação Continuada**

_____. **Geografia da Fome: o dilema brasileiro: pão ou aço**. 10º ed. Rio de Janeiro: Antares, 1982.

Machado, Paulo P. **Guerra, cerco, fome e epidemias: memórias e experiências dos sertanejos do Contestado**. Topoi, v. 12, n. 22, jan.-jun. 2011, p. 178-186. Disponível em http://www.revistatopoi.org/numero_atual/topoi22/topoi%2022%20-%20artigo%2010.pdf.

_____. **Um estudo sobre as origens sociais e a formação política das lideranças sertanejas do Contestado, 1912-1916**. Tese de doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em História da UNICAMP. Campinas, 2001.

RODRIGUES, Rogério R. **Veredas de um grande sertão: a Guerra do Contestado e a modernização do Exército brasileiro na Primeira República**. Tese de Doutorado apresentada no Programa de Pós-Graduação em História da UFRJ, Rio de Janeiro, 2008.

SANTOS, Milton. **O espaço dividido: Os Dois Circuitos da Economia Urbana dos Países Subdesenvolvidos**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.

VINHAS DE QUEIROZ, M. **Messianismo e conflito social: a Guerra Sertaneja do Contestado**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1966.

a) Nome da disciplina: **A Questão Urbana no Brasil**

b) Carga horária teórica: 15h nº de créditos: 1 (1 crédito teórico equivale a 15h)

c) Carga horária prática: 0 nº de créditos: 0 (1 crédito prático equivale a 45h)

d) Ementa: Estudo sobre a questão urbana no Brasil a partir das contribuições teórico-práticas de intelectuais brasileiros pesquisadores da temática, tais como Milton Santos e Ermínia Maricato.

e) Bibliografia básica:

ARROYO, M. M. **A trama de um pensamento complexo: espaço banal, lugar e cotidiano**. In: CARLOS, Ana Fani (Org.). *Ensaio de geografia contemporânea – Milton Santos: obra revisitada*. SP: Hucitec, 1996. p.55-62.

HARVEY, D. **A produção capitalista do espaço**. São Paulo: Annablume, 2005 (2001).



**Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Coordenadoria de Educação Continuada**

SANTOS, M. **Sociedade e espaço: a formação social como teoria e como método**, Boletim Paulista de Geografia, nº 54, 1977.

_____. **Por uma Geografia Nova**. São Paulo: Hucitec, Edusp, 1978.

_____. **Espaço e Sociedade**. Petrópolis: Vozes, 1979.

_____. **Território, globalização e fragmentação**. São Paulo: Hucitec, 1994.

Nome da disciplina: **Vivência Compartilhada 4**

b) Carga horária teórica: 0 nº de créditos: 0 (1 crédito teórico equivale a 15h)

c) Carga horária prática: 45 nº de créditos: 1 (1 crédito prático equivale a 45h)

d) Ementa: Pesquisa participante nos campos de inserção a partir do plano de estudo elaborado e sistematização em forma de relatório-diagnóstico, voltados às problemáticas brasileiras e relacionados aos intelectuais estudados no curso, com enfoque para as questões regionais e urbanas.

e) Bibliografia básica:

ALVES, José Eustáquio Diniz. **Análise de conjuntura: teoria e método**. Disponível em: http://www.ie.ufrj.br/aparte/pdfs/analiseconjuntura_teoriametodo_01jul08.pdf

BRANDÃO, Carlos Rodrigues (Org.). **Pesquisa participante**. São Paulo: Brasiliense, 2001.

_____. (Org.). **Repensando a pesquisa participante**. São Paulo: Brasiliense, 1999.

DEMO, Pedro, **Educar pela pesquisa**. Campinas: Editora Autores Associados, 1996.

EKG, Ezequiel Ander. **Repensando la Investigación-Acción – Participativa**. México: El Ateneo, 1990.

FAZENDA, Ivani. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa**. 4 ed. Campinas: Papyrus, 1999.

FAZENDA, Ivani. **Interdisciplinaridade: Um projeto em parceria**. São Paulo, 1991.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou Comunicação?**, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1971.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento**. São Paulo-Rio de Janeiro: HUCITEC-ABRASCO, 1996.



**Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Coordenadoria de Educação Continuada**

PISTRAK, M.M. **Fundamentos da Escola do Trabalho**. São Paulo: Expressão Popular, 2000.
_____. **Escola Comuna**. São Paulo: Expressão Popular, 2011.
ROCHA, M. L. da, AGUIAR, K. F. de. **Pesquisa-intervenção e a produção de novas análises**. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 23(4), 64–72, 2003.
ROGERS, C.R. **Tornar-se pessoa**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
PINTO, João B. G. **Pesquisa-Ação: Detalhamento de sua sequência metodológica**. Recife, 1989, Mimeo.
THIOLLENT, Michel. **Metodologia da Pesquisa-Ação**. São Paulo: Cortez, 1985.
_____. **Notas para o debate sobre pesquisa-ação**. In: BRANDÃO, C. R. (Org.), *Repensando a pesquisa participante*. São Paulo: Brasiliense, 1999.

- a) Nome da disciplina: **Educação Popular e Educação do Campo no Brasil**
b) Carga horária teórica: 15h nº de créditos: 1 (1 crédito teórico equivale a 15h)
c) Carga horária prática: 0 nº de créditos: 0 (1 crédito prático equivale a 45h)
d) Ementa: Estudo sobre a Educação Popular no Brasil e suas influências para a constituição da educação do Campo, a partir das contribuições teórico-práticas de intelectuais brasileiros pesquisadores da temática, com enfoque para a obra de Paulo Freire.
e) Bibliografia básica:
FREIRE, Paulo. **Extensão ou Comunicação?**, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1971.
FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.
_____. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1970.
_____. **A educação na cidade**. São Paulo: Cortez, 1991.
FORACCHI, Maria Alice. **O estudante e a transformação da sociedade brasileira**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1965.
_____. **A juventude e a sociedade moderna**. São Paulo: Livraria Pioneira, 1972.
CALDART, Roseli S. et all (Org.). **Dicionário de Educação do Campo**. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular: 2012.



**Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Coordenadoria de Educação Continuada**

GADOTTI, Moacir; TORRES, Carlos Alberto. **Estado e educação popular na América Latina**. Campinas: Papirus, 1992.

_____. **Educação popular: utopia latinoamericana**. São Paulo: Cortez/Edusp, 1994.

a) Nome da disciplina: **Metodologia da Pesquisa Social**

b) Carga horária teórica: 30h nº de créditos: 2 (1 crédito teórico equivale a 15h)

c) Carga horária prática: 0 nº de créditos: 0 (1 crédito prático equivale a 45h)

d) Ementa: Estudos sobre as principais teorias do conhecimento e seus desdobramentos para a pesquisa: Positivismo, Fenomenologia, Materialismo Histórico Dialético, Teoria Crítica, Pós-modernidade. A pesquisa de campo e suas técnicas de coleta de dados. Projeto de pesquisa: problema, objetivo, revisão bibliográfica, procedimento de coleta de dados, análise de dados, conclusão, referências e fontes. Análise e interpretação dos dados.

e) Bibliografia básica:

ANDERY, Maria Amália P. A. **Para compreender a Ciência: Uma perspectiva histórica**. 10 ed. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo/São Paulo: EDUC, 2001.

CHEPTULIN, Alexandre. **A dialética materialista: categorias e leis da dialética**. São Paulo: Alfa-Omega, 2004.

FAZENDA, Ivani. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa**. 4 ed. Campinas: Papirus, 1999.

FAZENDA, Ivani. **Interdisciplinaridade: Um projeto em parceira**. São Paulo, 1991.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou Comunicação?**, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1971.

_____. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1970.

HOBBSAWM, Eric. **Sobre história**. São Paulo: Companhia da Letras, 1998.

JAPIASSU, Milton. **Interdisciplinaridade e patologia do saber**. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

LAKATOS, Eva e MARCONI; Marina. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 1992.



**Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Coordenadoria de Educação Continuada**

TRIVIÑOS, Augusto N.S. **Introdução à pesquisa em Ciências Sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

LÖWY, Michael. **Método dialético e teoria política**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**. São Paulo: HUCITEC-ABRASCO, 1996.

MARX, Karl. **Contribuição à crítica da economia política**. 2 ed. São Paulo, Martins Fontes, 1983.

_____. **O Capital**. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

MINAYO, Maria Cecília de S. (org.). **Pesquisa Social**: Teoria, método e criatividade. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

_____. **O desafio do conhecimento**. São Paulo: HUCITEC-ABRASCO, 1996.

NETTO, José Paulo. **Introdução ao estudo do método de Marx**. São Paulo: Expressão Popular, 2011.

SAVIANI. Dermeval. **Educação: do senso comum à consciência filosófica**. 5ed. São Paulo: Cortez e Editora Associada, 1985.

SEVERINO, Antonio J. **Metodologia do trabalho científico**. 20 ed. São Paulo: Cortez, 1996.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da Pesquisa-ação**. Ed. SP. Cortez, 2000.

TRIVIÑOS, Augusto N.S. **Introdução à pesquisa e ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.



**Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Coordenadoria de Educação Continuada**

TERMO DE CIÊNCIA E COMPROMISSO

Estou ciente de que a divulgação do presente curso só poderá ocorrer após a aprovação pela Câmara de Pós-Graduação, e sua implantação se efetivará com o cadastro no CAPG pela PROPG. Assumo o compromisso de atualizar constantemente os dados do curso neste Sistema. (Resolução Normativa N°15/CUn/2011, art. 9° e art. 13°)

Estou ciente de que qualquer alteração nesta proposta pedagógica deve ser aprovada, anteriormente, pelo colegiado do curso e encaminhada à PROPG para homologação da Câmara de Pós-Graduação (Resolução Normativa N°15/CUn/2011, art. 9° §4°).

No prazo de 60 dias após o término do presente curso, comprometo-me a elaborar o relatório final, na forma estabelecida no Art. 26 da Resolução Normativa N°15/CUn/2011 de 13 de dezembro de 2011 e encaminhá-lo à PROPG.

Florianópolis, ____ de _____ de _____.

Assinatura e Carimbo do(a) Coordenador(a) do Curso



**Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Coordenadoria de Educação Continuada**

ANEXOS

1. Tabela I – Docentes Externos à UFSC.
2. Tabela II – Docentes da UFSC.
3. Tabela III – Cronograma de atividades do curso.
4. Tabela IV – Encontros presenciais para avaliações (para cursos a distância).
5. Tabela V – Corpo docente e suas atividades.
6. Minuta de contrato entre a UFSC e a Fundação de Apoio.
7. Previsão financeira (receita/despesa) / cronograma de desembolso.
8. Cópias de convênios/termos de cooperação já assinados ou minutas, quando houver.
9. Cópias de editais que deram ou darão origem ao recurso que financiará o curso, quando houver.
10. Anuência dos chefes de Departamentos para docentes oriundos de outros departamentos.
11. Declaração do docente sobre sua participação em cursos de especialização.
12. Manifestação dos responsáveis pelas instalações físicas e materiais a serem utilizadas.
13. Declaração de ciência de todos os servidores docentes e técnicos administrativos em educação, atuantes no curso de especialização, de que o limite máximo da soma de sua remuneração como servidor, demais bolsas e valores recebidos por prestação de serviços públicos, não excederá, mensalmente, o maior valor recebido pelo funcionalismo público federal, nos termos do art. 37, inciso art. 37, inciso XI da Constituição Federal (de acordo com a Portaria Normativa nº 35/GR/2012, de 17 de fevereiro de 2012).
14. Cópias dos pareceres e/ou atas de aprovação ao projeto: do Colegiado departamental; do Conselho de Unidade.
15. Aprovação do Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais do Magistério da Educação Básica, **somente para cursos financiados pela ação 20 RJ.**



**Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Coordenadoria de Educação Continuada**

TABELA I – DOCENTES EXTERNOS

Nome completo: Ricardo Scopel Velho

Sexo: Masculino

Nacionalidade: Brasileira

CPF: 006777069-01

Data de Nascimento: 24/02/1980

Naturalidade/ UF: Brasileiro - Canoinhas/SC

Identidade: 2974447 Órgão expedidor: SSP/SC

Estado Civil: Solteiro

Passaporte (somente estrangeiros) / Data de validade / País:

Banco: 001 Agência: 0016-7 Conta Corrente e dígito: 18123-4

Nome da mãe: Viane Scopel Velho

Última Titulação: Mestre em Sociologia Política País da titulação: Brasil Data de conclusão: 12 abril 2003

Instituição de origem: Instituto Federal Catarinense - Campus Avançado de Abelardo Luz

Email: ricardovelho@ifc-riodosul.edu.br

Área de Pesquisa: Trabalho e Educação; Formação social brasileira.

Titulação acadêmica: Mestre em Sociologia Política

Endereço Currículo Lattes: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4753399Y5>

Obs: O número de docentes externos à UFSC é limitado a 20% da carga horária total do curso.

Art. 18, Res. Norm. nº 15/CUn/2011.



**Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Coordenadoria de Educação Continuada**

TABELA II – DOCENTES DA UFSC

Nome completo: Adriano Luiz Duarte

Depto/Centro: História/ CFH

Regime de trabalho:

DE

40 horas

20 horas

Externo

Nacionalidade: Brasileira

CPF: 050.451.088-67

Passaporte (somente estrangeiros):

Titulação acadêmica: Doutor em História Social e Mestre em Sociologia

Outra titulação:

Instituição/país onde obteve o título: Universidade Estadual de Campinas/ Brasil

Área de conhecimento (tabela CNPq/CAPES): História social do trabalho

Endereço Currículo Lattes: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4721620Z1>

Nome completo: Beatriz Bittencourt Collere Hanff

Depto/Centro: Estudos Especializados em Educação/CED

Regime de trabalho:

DE

40 horas

20 horas

Externo

Nacionalidade: Brasileira

CPF: 147.830.299-20

Titulação acadêmica: Doutora em Educação

Outra titulação:

Instituição/país onde obteve o título: UFSC/Brasil

Área de conhecimento (tabela CNPq/CAPES): Políticas e História da Educação

Endereço Currículo Lattes : <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4791801A6>

Nome completo: Célia Regina Vendramini

Depto/Centro: Departamento de Estudos Especializados em Educação / CED

Regime de trabalho:

DE

40 horas

20 horas

Aposentado

Nacionalidade: Brasileira

CPF: 556.498.239-87



Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Coordenadoria de Educação Continuada

Titulação acadêmica: Doutora Instituição/país onde obteve o título: UFSCar/Brasil Área de conhecimento (tabela CNPq/CAPES): Educação Endereço Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/7441375272877530
Nome completo: Clarilton Edzard Danoine Cardoso Ribas Depto/Centro: Departamento de Zootecnia e Desenvolvimento Rural / CCA Regime de trabalho: <input checked="" type="checkbox"/> DE <input type="checkbox"/> 40 horas <input type="checkbox"/> 20 horas <input type="checkbox"/> Aposentado Nacionalidade: Brasileira CPF: 200 126 160 87 Titulação acadêmica: Doutor em Sociologia/Unicamp Outra titulação: Pós Doc Universidade Técnica de Lisboa Instituição/país onde obteve o título: Portugal Área de conhecimento (tabela CNPq/CAPES): Sociologia rural Endereço Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/9627109091087045
Nome completo: Graziela Del Monaco Depto/Centro: Metodologia do Ensino/ CED Regime de trabalho: <input checked="" type="checkbox"/> DE <input type="checkbox"/> 40 horas <input type="checkbox"/> 20 horas <input type="checkbox"/> Externo Nacionalidade: Brasileira CPF: 262.026.268-28 Titulação acadêmica: Doutora em Educação Outra titulação: Mestre em Educação para as Ciências Instituição/país onde obteve o título: UFSCar/Brasil Área de conhecimento (tabela CNPq/CAPES): Educação Endereço Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/9109900743562090
Nome completo: Elson Manoel Pereira Depto/Centro: Departamento de Geociências/CFH Regime de trabalho: <input checked="" type="checkbox"/> DE <input type="checkbox"/> 40 horas <input type="checkbox"/> 20 horas <input type="checkbox"/> Aposentado Nacionalidade: BRASILEIRO



**Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Coordenadoria de Educação Continuada**

<p>CPF: 534039089-68 Titulação acadêmica: Doutor Instituição/país onde obteve o título: França Área de conhecimento (tabela CNPq/CAPES): Geografia Endereço Currículo Lattes: http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4786215J0</p>
<p>Nome completo: Lauro Francisco Mattei Depto/Centro: Departamento de Economia e Relações Internacionais / CSE Regime de trabalho: <input checked="" type="checkbox"/> (X) DE <input type="checkbox"/> () 40 horas <input type="checkbox"/> () 20 horas <input type="checkbox"/> () Aposentado Nacionalidade: BRASILEIRO CPF: 308.981.619-91 Titulação acadêmica: DOUTOR Instituição/país onde obteve o título: UNICAMP/BRASIL Área de conhecimento (tabela CNPq/CAPES): Economia Endereço Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/5509228706749288</p>
<p>Nome completo: Marilia Carla De Mello Gaia Depto/Centro: Departamento de Zootecnia e Desenvolvimento Rural / CCA Regime de trabalho: <input checked="" type="checkbox"/> (X) DE <input type="checkbox"/> () 40 horas <input type="checkbox"/> () 20 horas <input type="checkbox"/> () Externo Nacionalidade: brasileira CPF: 044.251.066-79 Titulação acadêmica: Doutora em Educação Outra titulação: Mestre em Ciências, com ênfase em Saúde Coletiva (CPqRR-Fiocruz), Especialista em Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável (CEFET-Rio Pomba), bacharel em Ciências Biológicas (UFV) e licenciada em Ciências Biológicas (CEUNIH) Instituição/país onde obteve o título: doutorado - Universidade Federal de Minas Gerais / Brasil Área de conhecimento (tabela CNPq/CAPES): Educação Endereço Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/4773726830037548</p>
<p>Nome completo: Marlene Grade Depto/Centro: Departamento de Zootecnia e Desenvolvimento Rural / CCA Regime de trabalho: <input checked="" type="checkbox"/> (X) DE <input type="checkbox"/> () 40 horas</p>



**Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Coordenadoria de Educação Continuada**

<p><input type="checkbox"/> 20 horas <input type="checkbox"/> Aposentado Nacionalidade: Brasileira CPF: 627 979 489 - 04 Titulação acadêmica: DOUTOR Instituição/país onde obteve o título: UNICAMP/BRASIL Área de conhecimento (tabela CNPq/CAPES): Geografia regional - 7.06.02.00-0 Endereço Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/0499939362814355</p>
<p>Nome completo: Natacha Eugênia Janata Depto/Centro: Estudos Especializados em Educação/CED Regime de trabalho: <input checked="" type="checkbox"/> DE <input type="checkbox"/> 40 horas <input type="checkbox"/> 20 horas <input type="checkbox"/> Externo Nacionalidade: Brasileira CPF: 019.841.839-66 Titulação acadêmica: Doutorado em Educação Instituição/país onde obteve o título: UFSC/Brasil Área de conhecimento (tabela CNPq/CAPES): Educação Endereço Currículo Lattes: http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4776355T3</p>
<p>Nome completo: Paulo Pinheiro Machado Depto/Centro: História/ CFH Regime de trabalho: <input checked="" type="checkbox"/> DE <input type="checkbox"/> 40 horas <input type="checkbox"/> 20 horas <input type="checkbox"/> Externo Nacionalidade: Brasileira. CPF: 415.676.840 68 Titulação acadêmica: Doutor em História Instituição/país onde obteve o título: UNICAMP/Brasil Área de conhecimento (tabela CNPq/CAPES): História do Brasil Endereço Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/5273589105719950</p>
<p>Nome completo: Thereza Cristina Bertazzo Silveira Viana Depto/Centro: Colégio de Aplicação / CED Regime de trabalho: <input checked="" type="checkbox"/> DE <input type="checkbox"/> 40 horas</p>



**Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Coordenadoria de Educação Continuada**

20 horas

Externo

Nacionalidade: Brasileira

CPF: 019.528.299-09

Titulação acadêmica: Doutora em Ciências Sociais

Outra titulação:

Instituição/país onde obteve o título: UFRN/Brasil

Área de conhecimento (tabela CNPq/CAPES): Sociologia, Imigração, Movimentos Sociais e Ensino de Sociologia

Endereço Currículo Lattes: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4765976T9>

Nome completo: Reinaldo Matias Fleuri

Depto/Centro: PPGICH/CFH

Regime de trabalho:

DE

40 horas

20 horas (VOLUNTÁRIO - PROFESSOR PERMANENTE DO PG)

Externo

Nacionalidade: Brasileira

CPF: 508796508-34

Titulação acadêmica: Doutor em Educação (UNICAMP, 1988)

Outra titulação: Pos docs (Universitá di Perugia (1996), USP, 2004; UF, 2010)

Instituição/país onde obteve o título: (UNICAMP/Brasil)

Área de conhecimento (tabela CNPq/CAPES): EDUCAÇÃO

Endereço Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0966229092773143>

OBS.: Os professores em estágio probatório somente poderão participar de cursos *Lato Sensu* quando credenciados em Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* – Cfe. Art. 18, § 5.º da Res. Normativa nº 15/CUn/2011– Neste caso, anexar declaração do Programa de Pós-Graduação de que o professor é credenciado.



Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Coordenadoria de Educação Continuada

TABELA III – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DO CURSO	
Atividades	Período (dia/mês/ano)
Inscrição	20/02/2017 a 09/03/2017
Seleção	17/03/2017
Divulgação dos resultados	20/03/2017
Matrícula	22/03/2017
Aula Inaugural – Educação e realidade Brasileira	22/03/2017
História das lutas Sociais no Brasil	23/03/2017 a 25/03/2017
A Formação Cultural do Povo Brasileiro	07/04/2017 a 09/04/2017
Vivência Compartilhada 1	24/04/2017 a 04/05/2017
Formação Étnica do Povo Brasileiro	05/05/2015 a 07/05/2017
Formação econômica história da classe trabalhadora Brasileira	09/06/2017 a 11/06/2017
Vivência Compartilhada 2	19/06/2017 a 30/06/2017
Geopolítica e Guerra do Contestado	07/07/2017 a 09/07/2017
Seminários Temáticos	18/03/2017
	08/04/2017
	06/05/2017
	10/06/2017
	08/07/2017
Questão agrária no Brasil	18/08/2017 a 20/08/2017
Vivência Compartilhada 3	28/08/2017 a 06/09/2017
As classes sociais no Brasil	15/09/2017 a 17/09/2017
A Questão Urbana no Brasil	20/10/2017 a 22/10/2017
Vivência Compartilhada 4	23/10/2017 a 01/11/2017
Educação Popular e Educação do Campo no Brasil	10/11/2017 a 12/11/2017
Orientação	13/11/2017 a 13/04/2017
Metodologia da Pesquisa Social	14/12/2017 a 17/12/2017
Defesa de TCC's	14/04/2018

Obs.:

1. Iniciar o cronograma pelo período de inscrições/seleção/matrícula; inserir período de ministração de todas disciplinas e atividades do curso; período de orientações; concluir com período de defesas de monografias ou TCC's e outras informações que julgarem pertinentes. Estas



**Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Coordenadoria de Educação Continuada**

informações serão registradas no CAPG e alterações deverão ser aprovadas pelo Colegiado do Curso e homologadas pela CPG.

2. Em caso de curso a distância, as datas de encontros presenciais para avaliações devem ser informadas na Tabela IV - Encontros Presenciais para Avaliações. Em se tratando de curso presencial, as informações sobre as datas das avaliações não precisam constar no cronograma.

TABELA IV – ENCONTROS PRESENCIAIS PARA AVALIAÇÕES			
Data	Disciplina	Professor responsável	Pólo de realização

Obs.: Esta tabela é de preenchimento obrigatório somente para cursos a distância (em conformidade com o Art. 6, Parágrafo Único, da Resolução 01/CES/CNE/2007, de 1º de Agosto de 2007 e Art. 1º do Decreto nº 5.622 de 19 de Dezembro de 2005).



Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Coordenadoria de Educação Continuada

TABELA V – CORPO DOCENTE E SUAS ATIVIDADES (Art. 18 da Res. Norm. 15/Cun/11)				
Nome/titulação/ departamento	Disciplina(s) ministradas no curso	Distribuição da carga horária no curso por disciplina Horas/sem /ano Ex. 45h/01/2013	Nº. de orientações no Curso	Período da orientação mês/ano a mês/ano
Adriano Duarte/Doutor/HST	História das lutas Sociais no Brasil	15h/01/2017	2	13/11/2017 a 13/04/2018
Célia Vendramini/ Doutora/EED	A Formação Cultural do Povo Brasileiro	15h/01/2017	2	13/11/2017 a 13/04/2018
Natacha Eugênia Janata/ Doutora/EED	Vivência Compartilhada 1	45h/01/2017	4	13/11/2017 a 13/04/2018
Tereza Thereza Cristina Bertazzo Silveira Viana /CA	Formação Étnica do Povo Brasileiro	15h/01/2017	3	13/11/2017 a 13/04/2018
Lauro Francisco Mattei /Doutor/CNM	Formação econômica do Brasil e História da Classe Trabalhadora Brasileira	15h/01/2017	1	13/11/2017 a 13/04/2018
Graziela Del Monaco/ Doutora/MEN	Vivência Compartilhada 2	45h/01/2017	4	13/11/2017 a 13/04/2018
Ricardo Velho/ Mestre/Instituto Federal Catarinense	As classes sociais no Brasil	15h/01/2017	2	13/11/2017 a 13/04/2018
Marília Carla de Melo Gaia/Doutora/DZDR	Seminários Temáticos	15h/01/2017	4	13/11/2017 a 13/04/2018
Clarilton Edzard Davoine Cardoso Ribas/Doutor/DZDR	Questão agrária no Brasil	15h/02/2017	0	13/11/2017 a 13/04/2018
Beatriz Collere Hanff/ Doutora/EED	Vivência Compartilha- da 3	45h/02/2017	3	13/11/2017 a 13/04/2018



Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Coordenadoria de Educação Continuada

Paulo Pinheiro Machado/ Doutor/HST	Geopolítica e Guerra do Contestado	15h/02/2017	1	13/11/2017 a 13/04/2018
Elson Manoel Pereira/ Doutor/GCN	A Questão Urbana no Brasil	15h/02/2017	1	13/11/2017 a 13/04/2018
Marília Carla de Melo Gaia/ Doutora/DZDR	Vivência Compartilhada 4	45h/02/2017	4	13/11/2017 a 13/04/2018
Reinaldo Matias Fleuri	Educação Popular e Educação do Campo no Brasil	15h/02/2017	1	13/11/2017 a 13/04/2018
Marlene Grade/ Doutora/DZDR	Metodologia da Pesquisa Social I	30h/0/2017	4	13/11/2017 a 13/04/2018

Orientações para o preenchimento:

7. Elaborar a tabela a partir do nome do docente, listando todas as disciplinas que ele ministrará, conforme exemplo;
8. Caso o docente compartilhe a ministração de disciplinas, distribuir a carga horária destinada a cada docente na disciplina;
9. Caso a disciplina seja ministrada em mais de um semestre, distribuir a carga horária para cada semestre, conforme exemplo (2);
10. O período de orientações poderá ser inferior a 6 meses, no entanto, não deverá ser considerado mais de um período de orientação por semestre para cada docente;
11. O cálculo que determina a carga horária das orientações para professores 40 horas (DE): nº de orientandos x 4 semanas x nº de meses de orientações. (em atendimento ao § 7º, art. 18 da Res. Norm. nº 15/CUn/2011)



**Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Coordenadoria de Educação Continuada**